

Minas registra menor taxa de ocupação de leitos desde o início da pandemia

Ter 15 setembro

A taxa de ocupação de leitos é um dos indicadores monitorados diariamente para avaliar a situação da covid-19. Em coletiva virtual desta terça-feira (15/9), o secretário de Estado de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral, destacou que Minas Gerais apresenta atualmente as menores taxas de ocupação registradas desde março, quando teve início a pandemia.

De acordo com o secretário, a taxa de ocupação dos leitos de UTI está em 62,36%. São 2.411 leitos utilizados, sendo 865 ocupados por pacientes com suspeita de covid-19. Com relação aos leitos de enfermaria, a ocupação em Minas está em 59,76%, com 1.521 pessoas internadas com suspeita de infecção por coronavírus.

“Esses dados são muito importantes para nós porque representam as menores taxas de ocupação que já tivemos desde o início da epidemia no estado”, destacou Carlos Eduardo Amaral.

Atualmente, estão cadastrados no SUS fácil, em Minas Gerais, 20.926 leitos de enfermaria e 3.902 leitos de UTI.

O secretário de Estado de Saúde falou, ainda, sobre o índice de mortalidade por covid-19. “Minas apresenta hoje a menor mortalidade proporcional por cem mil habitantes do país, com o registro de 29,7 óbitos para cada cem mil habitantes. Essas informações reforçam a tendência de queda”, pontuou.

Atual cenário

Carlos Eduardo Amaral explicou que o controle que o estado tem da epidemia é resultado de um trabalho coletivo de toda a sociedade.

“Começamos a ter uma queda nas notificações de óbito e nas solicitações por internação, mas gostaria de reforçar que esse trabalho coletivo de toda a sociedade não deve se encerrar. Todos nós devemos continuar nos cuidando para que possamos manter os mesmos níveis de resultados que tivemos até agora, frisou.